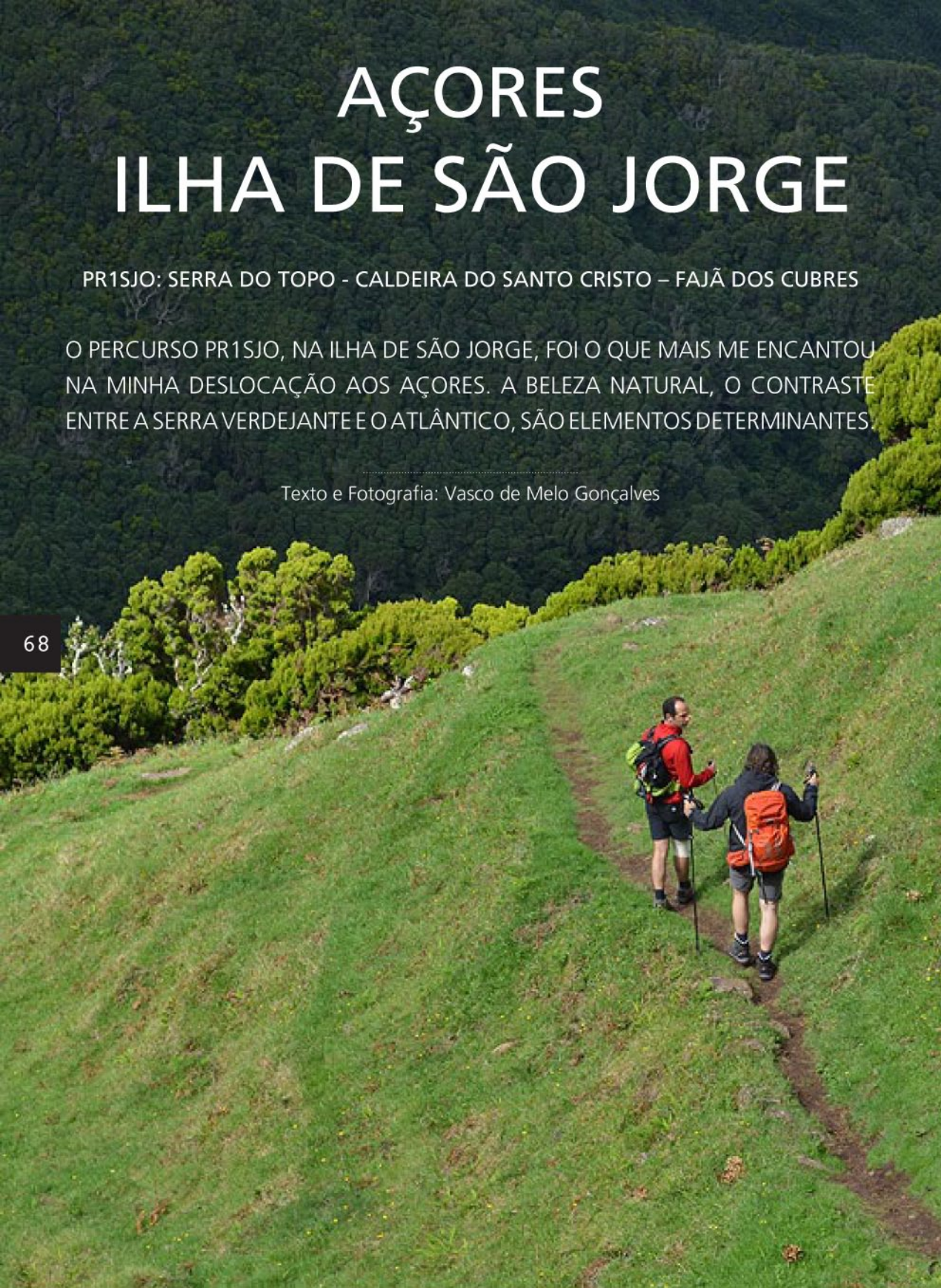


AÇORES ILHA DE SÃO JORGE

PR1SJO: SERRA DO TOPO - CALDEIRA DO SANTO CRISTO – FAJÃ DOS CUBRES

O PERCURSO PR1SJO, NA ILHA DE SÃO JORGE, FOI O QUE MAIS ME ENCANTOU NA MINHA DESLOCAÇÃO AOS AÇORES. A BELEZA NATURAL, O CONTRASTE ENTRE A SERRA VERDEJANTE E O ATLÂNTICO, SÃO ELEMENTOS DETERMINANTES.

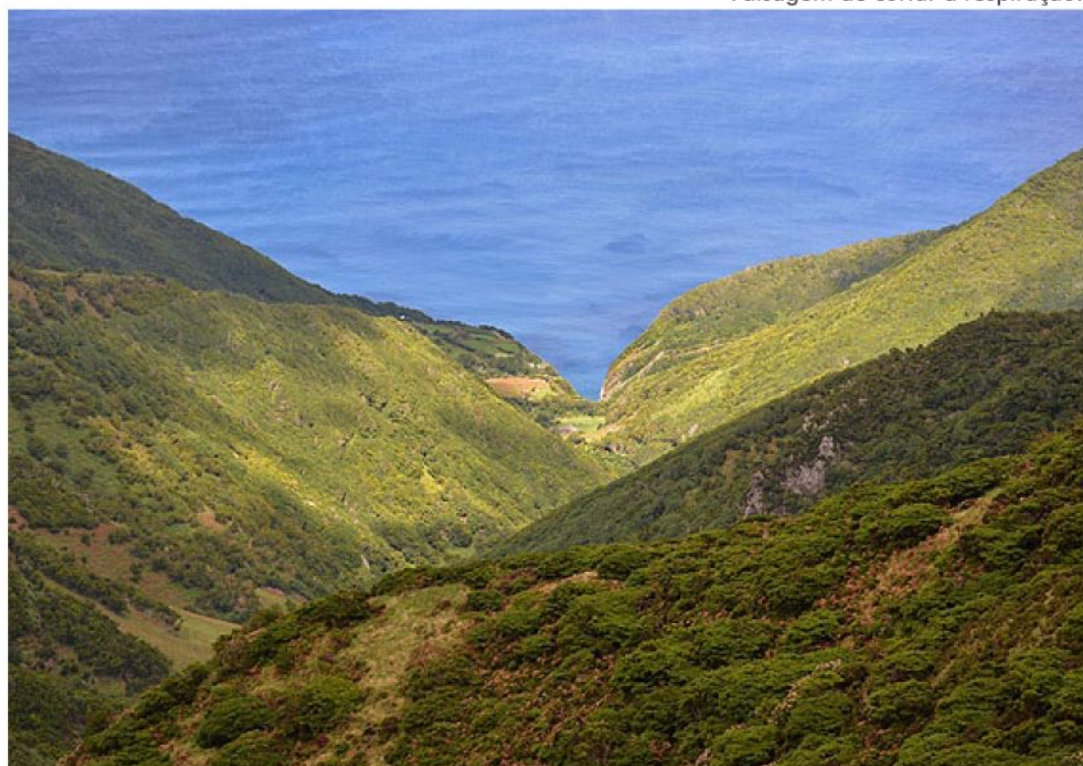
Texto e Fotografia: Vasco de Melo Gonçalves







Paisagem de cortar a respiração!





Trata-se de um percurso com cerca de 10 km de extensão e com duas fases bem distintas ao nível do impacto visual e das sensações.

A descida até sensivelmente ao nível do mar é fantástica pois é feita num ambiente quase indiscreto. As colinas abruptas com vegetação densa iluminadas, por vezes, por um sol que joga às escondidas com o nevoeiro proporcionam uma paleta de cores variada. As mudanças de luzes dão características únicas ao percurso! O nível de dificuldade não é grande basta estar atento às zonas de terreno mais escorregadio sendo que, o uso de bastão é útil.

A chegada ao nível do mar faz-se pela Fajã da Caldeira de Santo Cristo. Estamos num lugar muito procurado pelos

surfistas que não só visitam o local como estabeleceram-se em casas sem energia elétrica da rede. É interessante de verificar a quantidade de estrangeiros e nacionais que optaram por viver de uma forma extremamente simples, construindo pequenas casas e com um contacto direto com a natureza. Esta comunidade acaba por ajudar a economia local que viu, nos praticantes de surf, uma forma de melhorar o seu nível de vida. Esta fajã é também muito procurada pelos peregrinos, devotos do patrono Senhor de Santo Cristo, que todos anos cumprem as suas promessas através de uma procissão. A capela merece uma visita mais atenta.

A ligação à Fajã dos Cubres, nosso

A VEGETAÇÃO CRIA GALERIAS DE UMA RARA BELEZA



72

NA DESCIDA ENCONTRAMOS GADO A PASTAR
OU SIMPLEMENTE A OBSERVAR QUEM PASSA





OS JOGOS DE LUZES SÃO CONSTANTES E
PROPORCIONAM CENÁRIOS DE GRANDE BELEZA





destino, é feita através de um caminho largo e ligeiramente ondulante situado ao nível do mar. Neste troço a paisagem é dominada pelo Atlântico e pelas suas ondas bem formadas.

A Fajã dos Cubres é uma terra simples e com poucos habitantes. Tudo se passa em redor da sua ermida onde fica situado o café, um ponto de convergências dos locais e dos visitantes.

À MARGEM

Ao longo do percurso poderá encontrar diversas espécies de aves como o tentilhão (*Fringilla coelebs moreletti*), a estrelinha (*Regulus regulus*), o melro-preto (*Turdus merula azorensis*) ou o milhafre (*Buteo buteo rothschildi*). Quanto à flora, são inúmeros os exem-

plares de feto-pente (*Blechnum spicant*), malfurada (*Hipericum foliosum*), tolpis (*Tolpis azorica*), uva-da-serra (*Vaccinium cylindraceum*), urze (*Erica azorica*), cedro-do-mato (*Juniperus brevifolia*), sanguinho (*Frangula azorica*) e pau-branco (*Picconia azorica*).

COMPLEXO VULCÂNICO DO TOPO

O Complexo Vulcânico do Topo situa-se na parte oriental da ilha de São Jorge e é, segundo a Revista de Estudos Açorianos, Vol. X, Fasc. 1, página. 64, de Dezembro de 2003 (" ... Predominantemente constituído por lavas basálticas, havaíticas e mugearíticas, do tipo aa, estando os piroclastos praticamente circunscritos aos cones estrombolianos.



FAJÃ DA CALDEIRA DE SANTO CRISTO

A Fajã da Caldeira de Santo Cristo é uma fajã localizada na freguesia da Ribeira Seca, concelho da Calheta, ilha de São Jorge, arquipélago dos Açores.

Esta fajã, possivelmente uma das mais bonitas e sem dúvida a mais famosa fajã da ilha de São Jorge. Foi 1984 classificada como Reserva Natural, pelo Governo Regional dos Açores, especialmente por causa da existência de amêijoas na sua lagoa denominada Lagoa da Fajã de Santo Cristo.

Mais tarde foi classificada como sítio de importância internacional ao abrigo da Convenção de Ramsar (a Convenção sobre as Zonas Húmidas de Importância Internacional ou Convention on Wetlands of International Importance), relativa às

Zonas Húmidas de Importância Internacional como Habitat de Aves Aquáticas, graças à sua lagoa.

A bela Igreja de Santo Cristo, desta fajã, cujo patrono é o Senhor Santo Cristo, foi benzida no dia 10 de Novembro de 1835. Desde essa altura que se transformou num local de culto onde vão devotos de toda a ilha. Vão para o pagamento de promessas e pedidos de graças.

A festa do Padroeiro da ermida é no primeiro Domingo de Setembro, com Missa, Procissão e arrematações. Os peregrinos, praticamente de toda a ilha, deslocam-se até aqui, tanto pelo caminho da Fajã dos Cubres, como pela vereda da Caldeira de Cima que começa a grande altitude, na Serra

DURANTE O TRAJETO
ENCONTRAMOS DIVERSAS
CANCELAS QUE DEVEMOS
MANTER FECHADAS PARA O
GADO NÃO FUGIR.

AS MARCAÇÕES SÃO EVIDENTES NUM TRAJETO
ONDE AS DÚVIDAS NÃO SÃO GRANDES







Ao longe podemos ver a Fajã da Caldeira de Santo Cristo





do Topo e que tem vistas de cortar a respiração.

FAJÃ DOS CUBRES

Esta fajã está classificada como Sítio de Importância Internacional ao abrigo da Convenção de Ramsar, relativa à Convenção sobre Zonas Húmidas de Importância Internacional, especialmente como Habitat de Aves Aquáticas.

O nome curioso desta fajã provém de uma planta de pequenas flores amarelas, os Cubres, que dá pelo nome científico de *Solidago sempervirens* L.. Esta fajã que pertence à freguesia da Ribeira Seca, da

costa Norte da ilha embora bastante grande não é habitada de forma permanente. O caminho de acesso faz-se por uma estrada aberta na rocha, e asfaltada em 1993. É por essa estrada que passam a maioria dos romeiros, visitantes e turistas que vão à Fajã da Caldeira de Santo Cristo.

O pequeno povoado desta fajã foi completamente arrasado pelo terramoto de 9 de Julho de 1757. Reconstruída e repovoada com o passar dos anos, voltou a sofrer grandes estragos com o terramoto de 1980.

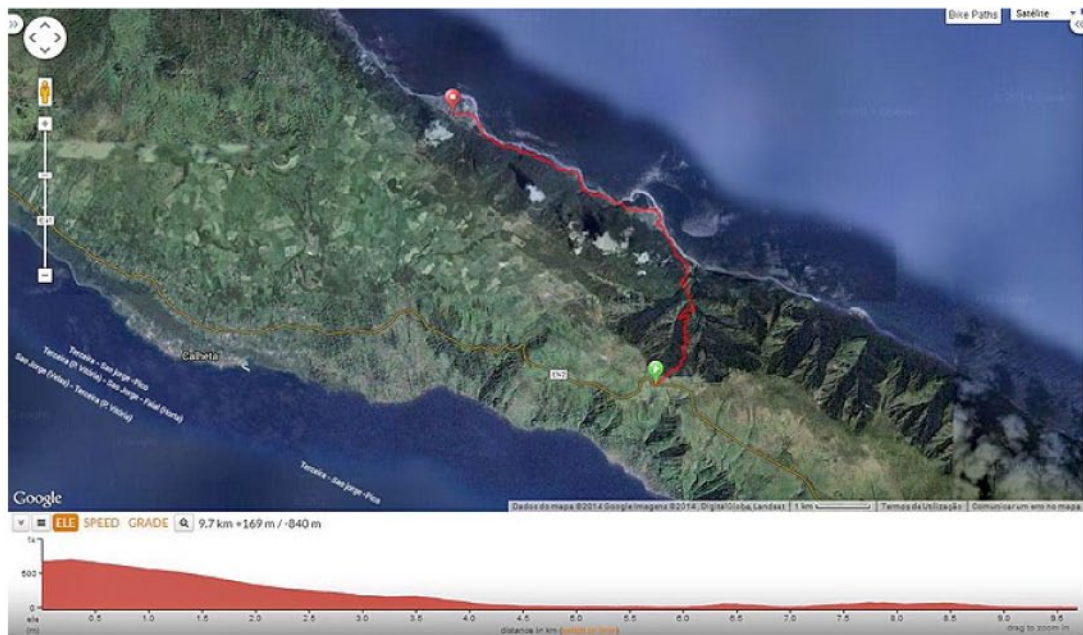






A flor de Cubres, *Solidago sempervirens* L.





FICHA DO PERCURSO

Nome - PR1SJO / Serra do Topo - Caldeira do Santo Cristo – Fajã dos Cubres

Tipo – Linear

Sinalizado - Sim

Dificuldade - Médio

Extensão – 9,7 km

Tempo médio - 2h 30m

Descarregar ficheiro GPX - <http://ridewithgps.com/routes/6451946>

Onde dormir

Quinta das Figueiras

Figueiras n.º. 7, Rosais 9800 – 203 Velas

Email: quinta.das.figueiras@hotmail.com

Ter em atenção

Como o percurso é linear deverá ser combinado, previamente, com um táxi o regresso ao ponto de partida. A Fajã dos Cubres é um local com pouco movimento e onde existe um pequeno café situado junto à Ermida.